



PIBID UEPG: INTERCULTURALIDADE NAS AULAS DE ESPANHOL

*Mariane Tais Carbonar,
Ligia Paula Couto

Resumo expandido

O presente relato retrata uma atividade cultural desenvolvida pelo projeto PIBID Português/Espanhol da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) em duas turmas do Ensino Médio (EM). O referido projeto se fundamenta na teoria dos gêneros textuais (MARCUSCHI, 2008; BAKHTIN, 2003), na Lei 11.645/2008 e no conceito de interculturalidade (WALSH, 2006). A partir de explicações sobre cultura Espanhola e sobre o gênero Música, os bolsistas, concomitantemente com a professora supervisora, elaboraram uma atividade cultural para exaltar atividades artísticas na escola e, após um processo de aulas explicativas em língua espanhola sobre diversos gêneros musicais e sobre instrumentos, cultura, dança, foi planejada uma apresentação para abertura de um evento realizado na UEPG. Os alunos foram participativos e demonstraram grande interesse pela atividade realizada e, no final, fizeram a abertura do evento cantando uma música e dançando um ritmo da cultura hispânica.

Palavras-Chave: Ensino de Língua Espanhola. Interculturalidade. Gêneros Textuais. PIBID

Introdução

O presente trabalho expõe as experiências do projeto PIBID Português/Espanhol da UEPG juntamente com alunos de duas turmas do 2º ano do EM de uma escola parceira, localizada na zona rural de Ponta Grossa durante o ano letivo de 2017. Como resultado desta experiência, os alunos fizeram uma apresentação musical na abertura de um evento na UEPG no mês de Agosto.

Após aulas explicativas sobre diversos gêneros musicais, culturas de língua espanhola relacionadas a esses gêneros, vocabulário de instrumentos e uma visita a um



Mosteiro para maior conhecimento de cantos gregorianos, os alunos foram convidados a abrir um evento na área de espanhol na UEPG. O evento se tratou do XVII Encontro de Professores(as) de Língua Espanhola do Estado do Paraná (EnPLEE).

Referencial teórico

O projeto PIBID Português/Espanhol da UEPG se fundamenta em alguns eixos para o ensino da língua espanhola: a teoria dos Gêneros Textuais, a Lei 11.645/2008 que se dedica às culturas e histórias dos povos africanos e indígenas, assim como o conceito de Interculturalidade.

Sobre a teoria dos gêneros textuais, o projeto defende que o ensino de línguas maternas e estrangeiras deve sempre se pautar em textos orais e escritos de diversos gêneros, fazendo com que o aluno tenha uma postura crítica sobre a leitura realizada.

Com respeito à Lei 11.645/2008, consideramos que no EM, é necessário “o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena”. Além disso, como a Lei mencionada prevê que “os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar”, o projeto PIBID Português/Espanhol da UEPG tem como horizonte o trabalho com essas culturas no ensino da língua espanhola.

Nos baseamos também no conceito de Interculturalidade o qual:

Nos apoiamos na perspectiva de que língua e cultura não se separam e que, conseqüentemente, o ensino de línguas pressupõem a relação com aspectos culturais. Culturas de povos indígenas, portanto, teriam a mesma importância que a cultura à qual o/a professor/a faz referência nas aulas de língua espanhola. (COUTO e FRAGA, p. 3, no prelo).

Desta maneira, partimos do pressuposto que língua e cultura precisam ser trabalhadas conjuntamente e dando a mesma importância às diversas culturas que compõem a língua espanhola.

Objetivos

Ao propor a discussão desta atividade cultural realizada em uma escola parceira na cidade de Ponta Grossa, temos como objetivo geral relatar as abordagens realizadas por



nosso projeto ao trabalhar com a interculturalidade dos Gêneros Musicais concomitante com a língua espanhola, assim como o vocabulário dos instrumentos musicais. O objetivo específico é salientar a importância de trabalhar a Lei 11.645/2008 que estabelece a obrigatoriedade do tema “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” nas diretrizes e bases da educação nacional.

Metodologia

A metodologia para atingir os objetivos apresentados anteriormente foi a socialização da música como recurso pedagógico. A música foi trabalhada na perspectiva da teoria dos gêneros textuais e proporcionou um espaço de interação interdisciplinar entre Música, artes e a língua espanhola. Para isso, foram apresentados diversos gêneros musicais através de um jogo chamado: “Adivina qué oyes”, para o qual foi distribuída uma folha com imagens de instrumentos musicais com lacunas a serem preenchidas. No decorrer desta atividade, foi passado um vídeo com o som dos instrumentos musicais com a pronúncia em língua espanhola para a compreensão auditiva, assim como o enriquecimento do vocabulário em língua estrangeira.

Foi constatado que os alunos não conheciam o gênero musical Canto Gregoriano, assim eles foram pesquisar a respeito desse tipo de música, da vivência dos mosteiros, como os monges vivem e quais são os instrumentos musicais que eles utilizam. Ao ver o entusiasmo dos alunos, as bolsistas do PIBID Português/Espanhol da UEPG, juntamente com a professora supervisora e com a secretária da escola parceira, organizaram um passeio ao Mosteiro da Ressurreição, localizado próximo à escola, para que os alunos pudessem conhecer a cultura e a parte musical estudada em sala.

Trabalhamos de maneira concomitante os Gêneros musicais e a influência Africana nos ritmos espanhóis, como o Tango e o Flamenco, o samba e o rock. O ritmo reggaeton, o qual deriva do ritmo reggae e que teve grande influência dos ritmos hip hop e salsa também foram explicados aos alunos. No decorrer das atividades sobre o Gênero música, os alunos ensaiaram a canção do cantor porto-riquenho Luis Fonsi e do rapper compatriota Daddy Yankee, denominada *Despacito*. Concomitante com o aprendizado dos elementos



das aulas de língua espanhola, como pronúncia, entonação, vocabulário, estrutura gramatical, os alunos estudaram também as características básicas do gênero música, como o ritmo musical da música elegida, assim como, a tonalidade, o compasso e os instrumentos utilizados. Para complementar a nossa herança Africana sobre a percussão e os ritmos, abordamos também as danças.

Como a atividade foi do interesse de todos, os alunos foram convidados a abrirem um evento de língua espanhola do Paraná no mês de Agosto de 2017 na UEPG, o XVII EnPLEE. A partir disso, dois alunos desse grupo fizeram uma votação em sala para eleger qual seria a dança realizada por eles no evento, e em votação em sala ficou escolhido a salsa. Os alunos por vontade própria buscaram coreografias, figurino e estudaram mais sobre a cultura dessa dança. E, para cantar, escolheram a música *Despacito*.

Resultados Alcançados

Os resultados pretendidos com a participação dos alunos para essa atividade foram alcançados, pois ocorreu a aproximação da língua estrangeira e a aprendizagem significativa dos alunos do EM desta escola parceira do projeto. Foi atingido também um de nossos objetivos no Projeto PIBID Espanhol, o qual se propõem a trabalhar a teoria dos gêneros textuais, a Lei 11.645/2008 e o conceito de interculturalidade. Desta maneira, cumprimos também o que é proposto nos conteúdos estruturantes das Diretrizes Curriculares da Educação Básica: língua estrangeira Moderna (2008) ao trabalharmos com o gênero música.

Os resultados alcançados foram satisfatórios tanto para os bolsistas do projeto quanto para a escola parceira, pois ocorreu a aprendizagem significativa dos alunos, assim como a oportunidade e a experiência dos alunos em abrilhantar a abertura do evento com a música e com a dança expondo assim seus aprendizados.



Referências

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRASIL. **Lei 11.645/2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília, Ministério da Educação, 2008.

COUTO, L. P.; FRAGA, L. **A lei 11. 645/08 e as questões indígenas no ensino de espanhol**. Paraná. No prelo.

MARCUSCHI, L. A. **Produção Textual, análise de gênero e compreensão**; São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica: língua estrangeira Moderna**. SEED: Paraná, 2008.

WALSH, C.; GARCÍA, J. Interculturalidad y colonialidad del poder: un pensamiento y posicionamiento otro desde la diferencia colonial. In: WALSH, C. et al. **Interculturalidad, descolonización del estado e del conocimiento**. Buenos Aires: Signo, 2006. p. 21-70.